

# CURSO DE EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS: estudo piloto da avaliação da aprendizagem de leigos em escolas municipais de Ipatinga-MG

MACIEL, E.B.P<sup>1</sup>; SANTOS, A.A.E.<sup>2</sup>; CUPERTINO, V.L.<sup>3</sup>; BARROS, N.Q.<sup>4</sup>; CARVALHO, B.L.R.<sup>5</sup>;  
LAGE, T.M.<sup>6</sup>; ABREU, I.A.<sup>7</sup>; SILVA, A.B.G.<sup>8</sup>; PIRES, C.A.B.<sup>9</sup>; SANTOS, M.E.A.<sup>10</sup>; VALADÃO, A.F.<sup>11</sup>.

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 Discentes do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES/Univaço), Ipatinga/MG.

9, 10, 11 Docentes do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES/Univaço), Ipatinga/MG.

Contato: Catarina Amorim – caty980@globo.com - (31)98722-2380

## Introdução e Objetivos

Os acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos de idade, hoje, no Brasil. Anualmente, cerca de 4,3 mil crianças morrem por acidentes e 122 mil são hospitalizadas. O presente trabalho tem o objetivo de avaliar se a capacitação no primeiro atendimento às emergências pediátricas de professores de escolas públicas municipais pode contribuir na aquisição de conhecimento com potencial para influenciar na proteção à vida da criança.

## Metodologia

Estudo descritivo, transversal, realizado por meio da listagem das escolas públicas municipais de Ipatinga e pesquisado o número de professores das mesmas. Foi prevista uma amostra de 276 pessoas e, por razão do risco de não aceite, incluídos 25% de candidatos a mais. 345 participantes serão treinados e orientados sobre a realização de ações de emergências pediátricas para leigos, e submetidos a avaliação de conhecimentos pré e pós curso. Como proposta de estudo piloto, a primeira parte da pesquisa foi realizada com 12 professores de natação infantil.

## Resultados e Discussão

Os participantes do estudo piloto já haviam sido submetidos a treinamento anterior de primeiros socorros infantis voltados para a resposta rápida ao afogamento. Por isso, a avaliação de ganho de informações considerou conhecimento pré-existente. Os professores foram submetidos a questionário pré-teste com 10 questões, no qual a média obtida foi de 6,8 pontos. Após passarem pelo curso de emergências pediátricas com ênfase em afogamentos ministrado pela nossa equipe, os candidatos foram submetidos a questionário pós-teste, com uma média de acertos de 100%. Apesar do bom retorno da aprendizagem, um grande viés pôde ser observado: a presença da gerente do estabelecimento com o desejo de um bom desempenho da turma interferiu na obtenção satisfatória dos questionários. Este estudo piloto nos auxiliou na avaliação de melhora da aplicação do curso e dos testes para o seguimento oficial da pesquisa e demonstrou que mesmo indivíduos anteriormente treinados podem se beneficiar da educação continuada.

## Conclusões

Os acidentes têm um papel de destaque nas estatísticas de morbimortalidade no Brasil e em diversos países, cuja solução depende basicamente de ações educativas preventivas.

## Referências

CRIANÇA SEGURA. Apostila do curso on-line criança segura para familiares e responsáveis. São Paulo: Safe Kids Worldwide, 2018. 77 p.

DATASUS. Óbito por causas externas - Brasil, 2017. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/ext10uf.def>>. Acesso em: 10 de nov de 2020.